

255

A EXPERIÊNCIA DO OLHAR SOBRE ESPAÇOS ABANDONADOS E DE LIBERDADE: ROTEIRO PARA UM FILME DA CIDADE DE PELOTAS. *Manoela Py Sostruznik, Gabriela Fantinel Ferreira, Juliana de Oliveira Plá, Papola Casaretto Calderón, Paula Mello Oliveira Alquati, Tatiane Brisolara Nogueira, Eduardo Rocha (orient.)* (UFPEl).

A pesquisa busca analisar as causas que levam a existência de arquiteturas abandonadas da cidade de Pelotas, percebendo como estes espaços transformam-se em territórios de liberdade, tentando compreender os acontecimentos pontuais destes locais e o que os diferem de outros. Estes são diferentes, mas são iguais, se interseccionam nas semelhanças dos diferentes, esta diferença que instiga, pois está fora da normalidade convencionada, a diferença de ser abandonado que o exalta, que questiona, que cria a reflexão, excita a forma de perceber a cidade, a paisagem urbana e todos seus correspondentes. Descobrimo as fronteiras, os usuários-agentes, os usuários-não agentes, os sons, os mitos de cada espaço, o que permite conhecer o ocupar e desocupar de cada “cenário” urbano existente, as relações mutualísticas entre humanos e seus lugares. Cria um olhar para o que geralmente não se vê: uma arquitetura que muitas vezes é considerada como inútil e que na verdade exalta um outro tipo de vida, de hábito. Já que este espaço passa a possuir significados distintos conforme a concepção que se tem dele, podendo ser um acontecimento, um evento ou um problema. Sempre haverá os territórios, suas especificidades, e tudo vai formando uma teia de relações indiretas correspondentes, em qualquer lugar que se busque o abandono será possível compreender suas barreiras, sua fronteiras, seus traumas urbanos e os agentes diretos dessa paisagem em constante modificação. Como produto desta pesquisa será utilizado a coleta de dados feita a partir de pequenas viagens cartográficas aos lugares escolhidos pelo grupo e registrados em vídeo, fotografia e cadernos de campo, que servem para divulgação, debate e análise, permitindo que se inicie um novo olhar para a arquitetura da cidade de Pelotas.